N.° 374. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirâ todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 5 DE MAIO. *Converçaõ de S. Agostinho.*

Preamar as 2 horas e 54 minutos da tarde.

ARTIGO DE OFFICIO.

ILLUSTRISSIMO e Excellentissimo Snr. = Sua Magestade O Imperador Acolheu com aquella benignidade que tanto O destingue as provas de amor e veneraçaõ a' Sua Imperial Pessôa que deraõ com V. E., os Habitantes dessa Capital, nas publicas demonstrações do seo regozijo pelo restabelecimento da Sua Preciosa Saude: E me Ordena que assim o partecipe a V. E. para sua satisfaçaõ, e em resposta ao seo Officio de 12 de Março proximo passado. — Deos Guarde a V. E. Palacio do Rio de Janeiro em 15 de Abril de 1830 — Marquez de Caravellas — Snr. Joaquim Joze Pinheiro de Vasconsellos.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — Visto o Cruzeiro N.° 269 temos grandes esperanças (ou os nossos) de ver canonizado a Francisco Xavier Capitaõ Mor de Cimbres, que gosto para os Brazileiros! Vendo no altar hum Santo criôlo, couza que the entaõ so êra permettida a nossos Tios la' da Europa: graças a Providencia, ja temos no Brazil hum Santo! Onde sera' elle collocado? Sem duvida no Poço dos Patos: la vai partida a Freguezia de N. S. das Montanhas em Cimbres; porque o Santinho se for posto em alguma Igreja particular foge, e vai apparecer no mencionado lugar, e tanto ha de fazer, que ha de ser o Padroeiro da nova freguezia: he pena naõ ser isto ja, para o Padre Xico preferi-la a qualquer outra em troca da do Recife. Grande pezar me resta de naõ alcançar esse tempo, vista a cressida idade de 70 annos, para hir fazer huma romaria a taõ bom Santo, e pedir-lhe incessantemente, por todos aquelles, que n' este mundo, elle martirizou com prizões injuriozas, denuncias falças, diatribes, calumnias, e tudo quanto pode inventar a maledicencia. Vamos ao homem como vivo, e pecaminozo; sera' virtude calcar em hum tronco a hum Tenente de primeira linha. e sentar-se sobre o mesmo tronco a interroga-lo, dando de quando em quando gargalhadas? Sera'? Sera' virtude hir com força armada sobre os Indios da Villa de Cimbres matar, prender, e expatrialos, e ao depois sinhorear-se de suas terras? Sera' virtude fazer hum recrutamento a torto, e a direito calca-los no tronco, e ao cabo de Mês deita-los assim tròpecos para baixo viagem de 60 legoas amarrados com cordas? Sera' virtude comprar terras a hum herdeiro, e com este pretexto escalar, e destruir huma propriedade possuida pelos de mais herdeiros, que vendo-se assim maltratados tudo abandonaõ, indo chorar sua disgraça por terras alheias? O que faço! para que enfadar o respeitavel Publico, quando o julgo ja sabedor de outras muitas que omito, nao por falta de occurrencia, mas por naõ haver papel, nem mesmo tipos, que possaõ abranger quanto ha de perversidades neste, a quem o Cruzeiro com tanto gosto elléva ao ponto de se julgar ja Santo; o que só parece ser para isso pago, e bem pago, ou entaõ por simpathia, assim como por antipathia, ou talvez por naõ lhe pagar inda melhor, se derige contra o Capitaõ Mor Sirqueira de maneira tal, que naõ deixa duvida a paixaõ, que contra dito tem o Snr. Disposto, e quanto a mim nenhum outro motivo ha do que a diferença, que dista da virtude ao vicio. O Capitaõ Mor Manoel Joze de Sirqueira, sempre seguio a carreira da virtude, bom filho, bom Espozo, bom

Pai, bom Cidadaõ, e como tal governou aquele termo the aquele dia abençoado; quanto aos mais có réos segundo quer o Snr. Disposto, os julgo defendidos huma vês, que saõ huns, filhos, outros genros, e outros amigos de dito Capitaõ Mor Sirqueira, seguindo-se disto o naõ poderem ser perversos em taõ boa companhia. Que audacia do homem virtuozo, e valentaõ, tractar mal ao Illustrissimo Snr. Corregedor Jacobina, dizendo que vende a Justiça por dinheiro!! Por a cazo este benemerito Cidadaõ faz caso de dinheiro? Pessoa de muita verdade vio ao mesmo contando (com sua propria maõ) vinte e cinco mil reis em cobre, para emprestar a hum pobre dizendo, este homem quer comprar huma rêz, a ver se tira ao menos meia arroba de carne para sustentar sua familia esta semana, vamos a ver. Snr. Editor quem assim obra he ou naõ virtuozo? He ou naõ amigo do seo semelhante? He ou naõ filanthropo? Quanto a mim he superior a quantos elogios se lhe possa dar: que emporta ladros de caens, taõbem latem a Lua mas a naõ podem morder. Eu lhe rogo Snr. Editor faça enserir na primeira de suas folhas estas quatro mal traçadas linhas, a fim de que o respeitavel Publico suspenda por hum pouco o juizo em quanto possa aparecer as proprias defezas de quantos fês mençaõ o malvado Disposto, pois que eu no cazo só me toca o defender a innocencia depremida por hum verdugo. Sou Snr. Editor com respeito De Vm.

Attento venerador e obrigado.

O Inimigo dos Columnas.

SNR. *Edictor.* — Rogo lhe a inserçaõ desta minha Defeza a huma Portaria da respeitavel Junta da Fazenda Publica de 16 do corrente, em que mal enformada me encrepa, e nisto muito obrigara' ao seu

Assignante.

Jacinto Joze Thomas da Silva.

Ill.mo Snr. Juiz d'Alfandega Grande.

À Portaria da respeitavel Junta da Fazenda Publica, datada em 16 do corrente, que impoz a V. S. a obrigaçaõ de estranhar-me a demora das Folhas dos Guardas Extraordinarios, Patroens, e Remeiros desta Alfandega, que foi por V. S. religiozamente cumprida em 16 do corrente, cauzou-me bastante dissabor; por ser nella increpado por culpas alheias; e assim como foi dever de V. S. dar inteiro cumprimento a ella, igualmente he meu fazer ver a V. S. que sou falçamente acuzado; para que sobresaindo minha onra, recaia o crime em quem o cometteo. Quando tomei posse do lugar, de Guarda Mor, com que Servio-Se Agraciar-me S. M. o Imperador, achei as ditas Folhas atrazadas em deis mezes, e pondo todo exforço em medicar este mal, conclui pôlas em dia, isto he dar a Folha no mez actual do mez preterito, o que exactamente tenho ate' hoje executado, e consta da data de cada huma dellas; mas como estas naõ possaõ ser remettidas ao Thezouro, sem que o Escrivaõ da Meza Grande certifique o seu contiudo, como lhe incumbe, acontece que este Official, alias probo; pelos seus muitos fazeres humas vezes, e outras por esquecimento as retenha em seu poder o longo espaço, que o cazionou a dita Portaria: essa retençaõ, nunca filha do dollo, consta, como ja' disse das suas datas e della he testemunha toda esta Alfandega: que culpa pois pode ter o Suplicante das faltas alheias? Deverei responder pelas commissões de outrem? Deve a culpa de outrem recahir sobre mim, e detrahir minha inteireza; e como para o Empregado Publico a reputaçaõ, e dezempenho dos seus deveres sejaõ-lhe os objectos mais charos; por isso levo a prezença de V. S. esta minha veraz alegaçaõ, para V. S. servir-se taõbem leva-la, a prezença daquella respeitavel Junta, donde emanou a sobredita Portaria; para que inteirada Ella da exaçaõ, com que procedo, possa conhecer d'onde provem a morozidade repreendida. Deos guarde a V. S. muitos annos. Alfandega 28 de Abril de 1830.

Jacinto Joze Thomas da Silva.

Guarda Mor d'Alfandega das Fazendas.

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio Geral desta Cidade, se fas Publico que parte deste Porto para o de Lisboa no dia 12 do corrente a Galera Brazileira S. Joaõ Baptista de que he Capitaõ Joaõ Pedro Sa' e Faria; e para o de Loanda no mesmo dia o Brigue Brazileiro Triunfo do Brazil de que he Capitaõ Pedro Jorge Vidal, as Cartas seraõ lansadas na Caixa

Gesal ate' as 9 horas da noite do dia antecedente.

A malla do Brigue Brazileiro Triunfo Americano para Lisboa se feicha as 9 horas do dia 5 do corrente.

. Avizos Particulares.

JOHNSTON Pater & Companhia Consignatario do Brigue Inglez Alicia Capitaõ Priestman, vindo d' Antwuerpia, entrado neste porto em 16 de Abril p. p., avizaõ, que abordo do dito Brigue vieraõ dois Fardos com a marca BH numeros 5 e 6, que foraõ descarregados para Alfandega das Fazendas; os Srs. a quem elles pertencerem hajaõ de declarar sua moradia para se lhe mandar cobrar o frete dos mesmos, visto que os conhecimentos declaraõ a sua entrega a Ordem e na falta tomaraõ as medidas que a semelhante respeito a Ley lhes concede, para embolço do dito Frete.

Quem percizar de huma ama de caza boa engomadeira, e cozinheira; dirija-se a rua do Padre Floriano caza N.° 32.

As pessoas que por sua extrema pobreza e molestias se acharem nas circunstancias de hirem para o Hospital da Caridade denominado de S. Pedro de Alcantra, dirijaõ-se pessoalmente ao Administrador abaixo assignado morador na rua das larangeiras, porque seraõ admitidos em quanto houverem camas e meios de os manter, e se pela concorrencia faltarem alguns dos meios indicados, ficarão esperados aqueles que suas molestias o permitirem, sem que para isto nessecitem da dependencia de empenhos que tão abuzivamente tem acontecido no curto espaço de minha Administração porque em taes cazos não são aceitos.

Vicente Ferreira dos Guimarães Peixoto.

O sobredito Administrador pede as pessoas que estão constituidas credores com creditos passados pelos Snrs. Administradores seus antecessores em generos que se tenhão vendido de qualquer natureza para o consummo dos hospitaes de S. Pedro de Alcantara e Lazaros, assim como os possuidores de terras a quem os ditos hospitaes pagão foros, aprezentem seus titulos ao actual Administrador por que convem-se saber o estado de empenho em que se achão os ditos hospitaes, para se proceder no seu resgate em seu devido tempo; este conhecimento se faz precizo verificado no prazo de 30 dias.

Preciza-se de hum caxeiro europeo para huma venda quem estiver nestas circunstancias dirija-se as cinco Pontes caza D. 43.

Oferece ao respeitável publico Joaquim Joze de Carvalho, a retratar a olho com a mais propriedade possivel: á pessoa que se quizer utilizar do seu prestimo, dirija-se a Boa-vista rua do Rozario caza N.° 23.

A pessoa que precizar de hum rapas para caxeiro de escrita, ou loje; anuncie por este Diario.

Compra-se.

HUM preto bom cozinheiro, e huma mulata ou crioula boa engomadeira e costureira ambos para fora da Provincia: no Recife na rua da Cruz caza N.° 5.

Hum pao de rede: anuncie por este Diario.

Vende-se.

HUM cavallo lazaõ caxito, de bonita figura, e com todos os carregos: na rua do Rangel D. 37.

Hum escravo de nome Silvestre, é naçaõ Beni, de idade de 26 a 28 annos, ladino, e sem officio: na rua das Trinxeiras caza N.° 213.

Huma morada de caza de pedra e cal com chãos proprios no lugar do Mondego estrada da trempe: os pertendentes fallem com o destribuidor deste Diario do Bairro da Boa-vista.

Hum muleque de Naçaõ Angolla, bonita figura, de idade pouco mais ou menos 13 annos, e sem vicio algum: defronte de Palacio no 2.° andar do sobrado que fica por cima da loje de Joze Ignacio.

Alluga-se.

HUMA morada de caza terria no Bairro de S. Antonio que naõ exceda de 4 a 5$000 rs. mensaes: anuncie por este Diario.

Huma caza no Bairro da Boa-vista; quem a tiver, anuncie por este Diario.

Perdeu-se.

NO dia 1.° do corrente, huns corazes azues claros, com os seus com-

petentes requififes, 'de menina : quem os achou e os queira restituir, dirija-se a rua da Camboa do Carmo D. 15, que sera' generosamente recompensado do seu trabalho.

Viagens.

SEGUE viagem para a Bahia athe o dia 16 do corrente a Sumaca Ezequiel, Mestre Manoel Joze do Sacramento, quem na mesma quizer carregar, ou fretar para qualquer porto do Sul dirija-se ao mesmo Mestre ou a Joaõ Evangelista da Costa e Silva.

Escravos Apprehendidos.

HUMA negra que mostra ser nova, aprehendida no dia 1.º do corrente ja chegando ao Engenho Choquia ; quem for seu dono dirija-se ao Affogado rua de S. Miguel em caza do Capitaõ de Campo Joze Pedro de Alcantara.

Escravos Fugidos.

LUIZA, de idade de 15 a 16 annos, naçaõ Angolla, ladina, boa altura, seca do corpo, bem preta, rosto miudo e ciscarnado, e olhos hum pouco vivos, fugida no dia 1.º do corrente, com pano azul, saia preta de lila, e vestido de chita roxa da fabrica por baixo, e levou hum taboleiro pequeno forrado com huma toalha e dois pratos com doce pois sahio a vender : os aprehendedores levem-a a rua do Jardim na caza junto ao portaõ do mesmo onde se vende doce de goiaba, que sera' bem recompensado ; protestando a mesma Senhora contre qualquer pessoa, que a tenha ocultado por malicia em sua caza.

Candida, naçaõ Angolla, de idade de 18 a 20 annos, estatura ordinaria, olhos na flor do rosto, bastante magra, com bastantes varrugas, em huma perna, levava huma mordaça de folha de flandes na boca fexada com um cadiado, fugida no dia 1.º do corrente vindo do Manguinho para o Recife, trazendo huma bandeja encarnada com huma cortina azul : os aprehendedores levem-a ae citio de D. Mariana da Piedade, no caminho dos Aflitos defronte de hum ferreiro que sera' racompensado.

Luiz, crioulo, de idade de 20 annos, estatura mediana, bem feito de pernas, sombrancelhas e beiços groços, quando falla assustado fica meio gago, teve hum panadiço no dedo grande de huma das mãos e por isso ade ter a marca, com officio de carniceiro, fugido em Agosto do anno p. p. : os aprehendedores levem-o ao Affogado a Antonio Rabello da Silva Pereira que he seu Sr. do qual receberaõ 25$ rs. de gratificaçaõ.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 30 do corrente. — Rio de Janeiro; 13 dias ; B. E. N. I. Felis, Com. o 1.º Tenente Joaquim Eugenio Avelino, passageiros o Tenente Coronel do Estado Maior Pedro Joze da Costa Pacheco Governador das Armas do Rio Grande do Norte e 3 criados, o Capitaõ do Estado Maior do Exercito Joze Lucas Soares Rapozo da Camara e 2 escravos, o ex Cadete do 1.º Corpo de Artilharia de Poziçaõ da primeira Linha Joaõ Chrisostomo de Oliveira, Martin Joze Felipe, o Secretario do Governo do Para' Joze da Fonceca Lessa com sua Senhora huma cunhada e huma escrava ; para o Para' Joze Corsino da Silva Rapozo. — Costa de Patagonia, tendo sahido de Boston a 10 mezes ; G. Amer. Maine, M. B. Manter, equip. 22, carga azeite, a Ferreira & Mansfield. — Costa de Patagonia ; tendo sahido de New London a 10 mezes ; G. Amer. Electec, M. M. Griffing, equip. 30, carga azeite, a Ferreira & Mansfield. — Costa de Patagonia ; tendo sahido de Sag Haboeu a 9 mezes ; G. Amer. Thames, M. H. Cooper, equip. 24, carga azeite, a Matheus & Foster. — Costa de Patagonia ; tendo sahido de Sag Haboue a 10 mezes ; G. Amer. Hensey, M. S. Griffing, equip. 23, carga azeite, a Matheus & Foster.

Sahidas.

DIA dito. — Salem ; B. Amer. Olinda, M. D. H. Maus, equip. 8, carga assucar, e couros.

Pernambuco na Typografia do Diario.